



RELATÓRIO

MISSÃO CIRÚRGICA HUMANITÁRIA 2018

do Centro de Cirurgia Cardiotorácica do CHUC
em Amã - Jordânia

MISSÃO CIRÚRGICA HUMANITÁRIA 2018, AMÃ - JORDÂNIA

De 21 a 29 de setembro de 2018, uma equipa do Centro de Cirurgia Cardiorádica do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra deslocou-se a Amã – Jordânia - , para a sua segunda missão cirúrgica humanitária no Garden's Hospital de Amã, Jordânia. Esta missão dirigida para tratamento da patologia cardíaca infantil da população síria refugiada em território jordaniano, foi desenvolvida sobre os auspícios da *La Chaîne de l'Espoir* e a União Europeia, para apoio aos refugiados da guerra civil decorrente na Síria.

A equipa (Quadro 1), constituída por nove elementos, liderados pelo Professor Doutor Manuel J. Antunes, participou numa forma voluntária e gratuita e, além da cirurgia, prestou formação específica ao pessoal clínico pertencente ao Centro Hospitalar.

Cirurgiões	Manuel J. Antunes David Prieto	Enfermeiros	Emília Sola Carla Pinheiro Ricardo Simões José António Ferreira
Anestesista	Manuel Carreira		
Cardiologista	António Pires	Perfusionista	António Ribeiro

O planeamento foi efetuado com vários meses de antecedência, para reunir e enviar todo o material e equipamento necessário, oferecidos por várias empresas da Indústria Médica e Farmacêutica e dos próprios Hospitais da Universidade de Coimbra.

Naturalmente, a missão contou com o apoio e o trabalho dos elementos do próprio Garden's Hospital, nomeadamente dos seus cardiologistas, pessoal técnico e de enfermagem.

O grupo partiu de Lisboa na manhã da sexta-feira, dia 21 de setembro, em voo da Turkish Airlines com destino a Amã, com escala em Istambul. Chegou a Amã cerca das 23:45 horas do próprio dia. À chegada, o grupo deslocou-se diretamente para o Hotel Arena-Space, onde ficou alojada. No dia seguinte, sábado, dia feriado local, a equipa realizou uma excursão de visita à cidade de Petra, Património Mundial da Unesco. No domingo, reuniu-se com a equipa médica local para proceder à seleção e preparação dos doentes e para a preparação do bloco operatório e da unidade de cuidados intensivos. Em simultâneo, foram apresentados e reavaliados clínica e imagiologicamente pela equipa médica, 21 crianças com necessidade de intervenção cirúrgica, das quais foram selecionadas as 12 que iriam ser operadas nos dias seguintes.

O trabalho cirúrgico iniciou-se na segunda-feira dia 24 de setembro até a sexta-feira dia 28 de maio. Durante este período foram realizadas 12

intervenções em 12 doentes. A maioria com recurso a circulação extracorpórea (quadro 2).

As intervenções decorreram, numa única sala operatória. As cirurgias foram efetuadas em crianças com patologia cardíaca congénita sendo o mais novo de 9 meses e o mais velho de 6 anos.

PATOLOGIA	CIRURGIA
CIA tipo <i>Ostium secundum</i> (2)	Encerramento directo
Membrana subaórtica (1)	Excisão de membrana. Valvuloplastia mitral.
Canal arterial Patente (2)	Encerramento
CIV (2)	Correção com patch de Dacron
Tetralogia de Fallot (5)	Correção total

O pós-operatório foi efetuado na unidade de cuidados intensivos, habilitada com cinco camas, e na enfermaria, com disponibilidade suficiente de camas para os doentes operados. Diariamente foi realizada a avaliação e seguimento clínico e os cuidados de enfermagem das crianças operadas, conjuntamente com a equipa médica e de enfermagem do Hospital. Durante a noite esteve sempre presente um médico do próprio hospital e um dos enfermeiros dos cuidados intensivos da equipa de missão, acompanhando a restante equipa do Instituto.

Todos os doentes tiveram pós-operatórios favoráveis.

Apesar das condições difíceis que naturalmente rodeiam estas missões, esta pôde ser realizada em plena cooperação entre os elementos do grupo da missão e os elementos locais do Hospital.

Esta missão cirúrgica teve o apoio da União Europeia que tem financiado estas missões através de subsídios específicos atribuídos a *La Chaine de l'Espoir* que deu suporte logístico e organizativo local aos membros da Cadeia de Esperança e equipe cirúrgica.

Também, salientar ao **Conselho de Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra**, que facilitou e apoiou esta iniciativa, também com o fornecimento de medicamentos e material específico utilizado.

Um agradecimento especial aos familiares dos elementos que integraram esta missão, pelo apoio e compreensão.

Coimbra, 30 de Setembro de 2018

Prof. Doutor Manuel J. Antunes

Chefe da Missão